



Regulamento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

1. Enquadramento

A necessidade emergente de uma intervenção diferenciada ao nível das competências de leitura e escrita surge do agravamento das dificuldades de aprendizagem inicial da leitura no 1º e 2º anos, bem como o facto de terem sido detetados casos de alunos do 3º e 4º anos que ainda não dominam estas competências. Também ao nível da entrada no 2ª ciclo se notou um agravamento no domínio da leitura e da escrita e, conseqüentemente, um aumento significativo de “maus” leitores. Estas dificuldades têm implicações negativas de uma forma transversal nos resultados escolares em todas as áreas disciplinares, no auto-conceito enquanto aluno e na motivação escolar.

O projeto "Ups! Estou a ler!" tem como principal objetivo apoiar alunos que apresentam dificuldades na aquisição da leitura e escrita. A iniciativa procura implementar estratégias de intervenção eficazes, com base numa avaliação inicial e acompanhamento regular dos alunos.

Baseados no que a literatura evidencia como competências essenciais para a aquisição da leitura e da escrita, delineámos algumas áreas de intervenção que consideramos fulcrais para que se minimizem as dificuldades, entre elas:

- Consciência fonológica;
- Domínio do princípio alfabético;
- Fluência leitora;
- Funções executivas.

Este regulamento visa estabelecer as normas e diretrizes para a implementação e acompanhamento dos alunos elegíveis na participação no projeto.

2. Constituição da Equipa

- Equipa de Coordenação do Projeto:

Maria de Jesus Fonseca - Coordenadora do Departamento do 1º CEB;

Nídia Cambim – Terapeuta da fala

- Elementos dinamizadores:

- Terapeutas da fala;

- Psicólogas;

- Docentes do 1º e 2º CEB afetos ao projeto;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

3. Objetivos

- Estimular e desenvolver, de forma lúdica e atrativa competências envolvidas na aprendizagem de competências leitoras;
- Reduzir as dificuldades de leitura e escrita nos alunos participantes;
- Desenvolver o funcionamento da memória de trabalho e de outras funções executivas;
- Desenvolver competências fonológicas inerentes à aprendizagem leitura e da escrita;
- Promover competências metalinguísticas;
- Desenvolver competências de fluência leitora;
- Incentivar o hábito de ler e o prazer pela leitura.

4. Metodologia

4.1 Seleção de alunos

4.1.1 Primeiro ciclo

- **Avaliação inicial:** Inicialmente, a nível do 1ºano, são aplicados rastreios com propostas no âmbito da consciência fonológica. A partir do 2º ano, é aplicada uma prova de leitura.
- **Constituição dos grupos:** Os grupos de trabalho são formados tendo por base as dificuldades evidenciadas, sempre em articulação com os professores titulares de turma, independentemente do ano que os alunos frequentam. Desta forma, constituem-se grupos homogéneos a nível de competências e de necessidades emergentes.

4.1.2 Segundo ciclo

- **Avaliação inicial:** Os alunos são identificados pelo conselho de turma como alunos com dificuldades ao nível da leitura. É aplicada uma prova de fluência leitora.
- **Alunos elegíveis:** são selecionados os alunos em que se comprove a dificuldade ao nível da fluência leitora, ou seja que apresentam valores de fluência e/ou precisão leitora com resultados abaixo dos valores médios considerados para a sua faixa etária. É aplicada prova de fluência leitora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

4.2 Operacionalização de atividades

4.2.1 Algumas linhas orientadoras

- Implementação de programas de promoção de competências implicadas na aprendizagem da leitura e escrita, pelos docentes e técnicos afetos ao projeto.
- Trabalho com regularidade diária (idealmente) em tempos de 30/45 minutos no máximo (nos grupos de 4/5 elementos). Estes grupos trabalharão competências de acordo com as suas necessidades.
- Trabalho com regularidade de 3/4 tempos semanais, com a duração de aproximadamente 15m em atividades de leitura acompanhada.

4.2.2 Atividades Propostas

As atividades desenvolvidas são direcionadas ao nível em que cada grupo/aluno se situa. Desta forma, delinear-se-á um conjunto de atividades tendo em conta as competências a serem desenvolvidas.

1. Competências fonológicas

1º nível – Sílaba

São desenvolvidas atividades, em pequenos grupos (4/5 elementos) ao nível da sílaba (identificação e manipulação silábica) e ao nível de deteção/identificação de rimas.

2º nível – Fonema

São desenvolvidas atividades, em pequenos grupos (4/5 elementos) ao nível do fonema (identificação e manipulação fonémica).

2. Domínio do Princípio Alfabético

São desenvolvidas atividades com o objetivo de domínio do princípio alfabético e exploradas associações fonema/grafema.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

3. “Palavras que Voam - Um Passaporte para a Leitura e Escrita”

Este nível de intervenção visa promover o desenvolvimento das competências de leitura e escrita em alunos com dificuldades significativas de aprendizagem, proporcionando um ambiente estimulante e atividades diversificadas que despertem o interesse pela linguagem escrita. Através de um conjunto de estratégias pedagógicas lúdicas e personalizadas, pretende-se que os alunos vivenciem experiências significativas com a leitura e a escrita, ultrapassando as suas dificuldades e desenvolvendo a autoconfiança.

4. Fluência Leitora

Desenvolvimento de atividades de leitura acompanhada que consistem no treino de leitura a alunos que têm adquirido o mecanismo de leitura e escrita mas que o fazem ainda com dificuldades (treino de fluência e precisão leitoras). Este trabalho será individual e, pressupõe-se, com uma frequência preferencialmente diária, com a duração de 15 minutos, só focada na leitura.

5. Funções Executivas

Grupo com 5 a 6 elementos, de turmas diferentes que serão acompanhados por 1 técnica na área da psicologia, da Equipa do Espaço ComTacto. Os objetivos serão o de estimular e desenvolver, de forma lúdica e atrativa, o funcionamento da memória de trabalho e de outras funções executivas, promover a utilização de estratégias mnésicas e melhorar as competências de autorregulação do comportamento.

5. Avaliação

- **Instrumentos:** Rastreios no âmbito da consciência fonológica (1ºano). Prova de leitura de Palavras (2º, 3º e 4º anos). Prova de Fluência leitora (2º ciclo).
- **Gestão de dados e indicadores de sucesso:** Serão recolhidos dados antes e depois da intervenção e comparadas as evoluções nas áreas para as quais a intervenção foi dirigida. Será feita a monitorização ao longo da implementação do projeto e recolhidos dados no final de cada semestre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

6. Ajustes e adaptações

Não se pretende, ao longo do ano letivo, que os grupos de intervenção e alunos em apoio se mantenham estanques. Sempre que se considere que os objetivos traçados para as competências trabalhadas sejam atingidos, haverá alterações de alunos e/ou das atividades que frequentam.

O projeto poderá ser ajustado ao longo da sua execução, de acordo com as necessidades dos alunos e de acordo com a disponibilidade dos elementos afetos ao mesmo.